





## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

**O "cidadão de bem", os Direitos Humanos e a opinião pública**

É comum que a opinião pública adote, conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares. Trata-se de uma uniformização de discursos, um consenso entre a maioria dos cidadãos sobre certo assunto. É evidente que o discurso não é sempre correto. O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.

No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade gosta de nadar contra a maré. Dizer o contrário do que a maioria da população diz e acredita já deu causa a diversas descobertas, hoje consensos: antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana; antes de Copérnico, era a Terra o centro do Universo. Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário. Há muitas coisas em que a opinião pública está correta. [...]

Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado "cidadão de bem", questionando a diferenciação desse com relação ao marginal. Há muito tempo o conceito de *criminoso nato* foi abandonado. Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas, uma vez que os dispositivos penais nem sempre refletem o sentimento coletivo ou mesmo individual do que é, de fato, uma grave transgressão.

Não se pode desconsiderar, todavia, que a prática criminosa reiterada deriva de desvios de conduta decorrentes de uma formação moral frágil, ou da simples ausência dela. Em uma sociedade, há quem não tenha coragem de subtrair um alfinete, enquanto outros estão dispostos a matar se for preciso ("*necessidade*" essa não tão latente quanto possa parecer).

João trabalha há 30 anos em uma empresa de vigilância. Exerce uma carga horária de 8 horas, de segunda a sexta-feira, com uma remuneração um pouco superior a 1 salário mínimo e meio. Já foi assaltado 12 vezes e teve um filho morto em um assalto a mão armada. Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada. Um deles sai à noite do trabalho temendo os altos índices de violência na cidade em que mora; o outro, é grande colaborador para os índices apontados. É fácil perceber que a arma nas mãos de um deles seria um exclusivo meio de defesa, para o outro, um objeto para práticas delituosas.

O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também. Mas quem gostaria de tê-la como meio de defesa respeita as normas impostas pelo Estado e fica à mercê da criminalidade e da ineficaz segurança pública. Entre João e Pedro não é difícil visualizar qual é considerado "*cidadão de bem*" e qual não é.

Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege (e não o deixa se defender) e uma criminalidade que cresce de forma exponencial. Ainda assim, toda vez que João liga a televisão, ouve ONGs de Direitos Humanos afirmando que os presídios estão superlotados; que é preciso desencarcerar; que os apenados sofrem com a opressão do Estado; que prisão não resolve, porque não cumpre sua finalidade ressocializadora.

É evidente que o indivíduo vê-se exausto de "*ver prosperar a desonra, de ver crescer a injustiça*" e demoniza os Direitos Humanos. Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades. Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.

Os indivíduos devem deixar de transgredir por princípios morais, mas também por temer as consequências de seus atos. Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido. É preciso prevenção, mas também repressão. Por isso, a teoria não pode, jamais, desconsiderar a prática. Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade. E talvez o "*cidadão de bem*" não esteja tão errado assim...

Hyago de Souza Otto. Disponível em: [https://hyagootto.jusbrasil.com.br/artigos/421032742/o-cidadao-de-bem-os-direitos-humanos-e-a-opiniao-publica?ref=topic\\_feed](https://hyagootto.jusbrasil.com.br/artigos/421032742/o-cidadao-de-bem-os-direitos-humanos-e-a-opiniao-publica?ref=topic_feed). Acesso em: 29/01/2019. Adaptado.

**01. Com o Texto 1, seu autor pretende, principalmente:**

- A) criticar as instituições que defendem os Direitos Humanos.
- B) questionar a legitimidade da chamada 'opinião pública'.
- C) apresentar argumentos para defender um ponto de vista.
- D) explicar, com exemplos, o conceito de 'cidadão de bem'.
- E) esclarecer a diferença entre o cidadão de bem e o marginal.

**02. Encontramos, no Texto 1, a defesa de que**

- A) não há, de fato, muita diferença entre o cidadão de bem e o marginal.
- B) o Estado deve atuar de modo mais repressivo no combate ao crime.
- C) somente a educação é capaz de evitar a prática criminosa reiterada.
- D) todos os cidadãos de bem respeitam as normas impostas pelo Estado.
- E) a opinião pública não deveria encabeçar um movimento tão punitivista.

**03. Acerca de elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.**

1. A expressão destacada no trecho “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.” (1º §), indica que o autor pretendeu fazer uma reformulação em seu discurso, para deixar as ideias mais claras para seu interlocutor.
2. No trecho: “Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado “cidadão de bem”, questionando a diferenciação desse com relação ao marginal.” (3º §), o leitor deve compreender que o termo destacado faz referência à expressão “cidadão de bem”.
3. Releia: “Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas” (3º §). Com o termo em destaque, o autor sinaliza sua intenção de acrescentar novas informações ao seu texto.
4. No trecho: “Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege [...]” (7º §), o referente do pronome destacado, embora não explícito, pode ser recuperado pelo leitor, que relaciona esse pronome a “indivíduo”, “cidadão”, contidos na ideia de “opinião pública”.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**04. Considerando a propriedade textual da coerência, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) No trecho: “Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada.” (5º §), a elipse dos sujeitos das formas verbais destacadas não prejudica a coerência do enunciado, pois esses sujeitos são claramente recuperados pelo leitor do texto.
- B) A coerência do Texto 1 é localmente prejudicada com a elaboração do 5º parágrafo, em que o autor apresenta ao leitor os casos de João e Pedro, mas não fornece informações suficientes sobre esses personagens, para que o leitor compreenda de quem se tratam.
- C) No trecho: “O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também.” (6º §), verifica-se incompletude de informações e incoerência, pois o autor não revela ao leitor a que ‘outra lei’ está fazendo referência.
- D) Para garantir a coerência do trecho: “Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades.” (8º §), o leitor deve compreender o segmento destacado como “as finalidades das instituições que os representam”.
- E) A incoerência do trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.” (9º §) se dá porque o autor não esclarece para o leitor de qual desvio se trata, o que gera certa dificuldade na compreensão textual.

**05. Assinale a alternativa em que há equivalência semântica entre os termos destacados nos enunciados e aqueles termos que se apresentam entre parênteses.**

- A) É comum que a opinião pública adote (rechace), conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares.
- B) No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade (cognição) gosta de nadar contra a maré.
- C) Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário (reacionário).
- D) Não há traços físicos de pessoas tendentes (renitentes) ao cometimento de delitos.
- E) Se a opinião pública encabeça (lidera), atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva.

**06. Acerca dos processos de coordenação e subordinação, analise as proposições a seguir.**

1. No trecho: “É evidente que o discurso não é sempre correto.”, uma oração subordinada desempenha a função de sujeito da expressão “é evidente”, introdutora do enunciado.
2. No trecho: “antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana;”, o complemento da forma verbal destacada está organizado na forma de uma oração subordinada.
3. A oração coordenada colocada no final do trecho: “Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.” realça a oposição que o autor pretende estabelecer entre as ideias apresentadas.
4. No trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.”, o autor emprega a coordenação para interligar as duas orações que compõem o enunciado.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1, 2 e 3, apenas.      B) 1, 2 e 4, apenas.      C) 1, 3 e 4, apenas.      D) 2, 3 e 4, apenas.      E) 1, 2, 3 e 4.

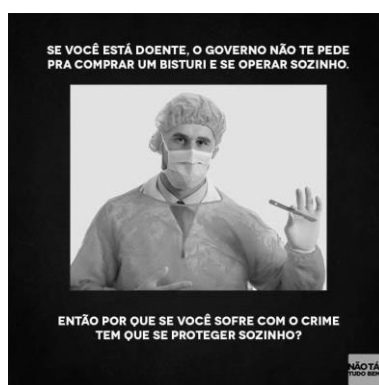
**07. Releia o seguinte trecho do Texto 1: “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos.”.**

**O segmento em destaque desempenha no enunciado uma função:**

- A) adverbial.      B) interjetiva.      C) substantiva.      D) adjetiva.      E) pronominal.

**08. Observe o cumprimento das regras de regência no trecho: “Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.” Assinale a alternativa em que as regras de regência foram igualmente cumpridas.**

- A) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se vê obrigado de seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- B) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem opta por seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- C) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem decide a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- D) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem prefere a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- E) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se submete em seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.

**TEXTO 2**

Disponível em: <http://www.metalurgicoscaxias.com.br/sou-da-paz-lanca-hoje-campanha-contra-liberacao-de-armas>. Acesso em: 20/01/2019.

**09. O Texto 2 tem a finalidade principal de levar o leitor a refletir sobre:**

- A) a defesa da saúde pública.
- B) os perigos da automedicação.
- C) o despreparo dos médicos cirurgiões.
- D) o armamento da população civil.
- E) a necessidade de mais segurança nos hospitais.

**10. O Texto 2 tem como público-alvo:**

- A) os profissionais da saúde.
- B) os policiais militares.
- C) os cidadãos comuns.
- D) os médicos cirurgiões.
- E) os membros do Congresso Nacional.

**CONHECIMENTOS DO SUS****11. De acordo com o Art. 3 da Lei 8.080/90, analise as assertivas abaixo:**

- I.** Os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.
- II.** Dizem respeito também à saúde as ações que se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social.
- III.** O acesso ao transporte de qualidade não deve ser considerado como um determinante ou condicionante no estado de saúde da população.

**Está CORRETO o que se afirma em**

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) II e III, apenas.

**12. Sobre o SUS, de acordo com a Lei 8.080/90, analise as assertivas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.**

- ( ) A direção do SUS é da União, Estados e municípios somente devem viabilizar a execução das ações deliberadas pelo ente federal.
- ( ) Aplica-se aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.
- ( ) É de atribuição comum à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a elaboração da proposta orçamentária do Sistema Único de Saúde (SUS), de conformidade com o plano de saúde.

**Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.**

- A) V-V-V
- B) F-F-F
- C) V-V-F
- D) V-F-F
- E) F-V-V

**13. Sobre o que trata a Lei 8.142/90, analise os itens abaixo:**

- I.** O incremento do desenvolvimento científico e tecnológico no SUS em sua área de atuação.
- II.** A participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.
- III.** As condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

**Assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Apenas I está correta.
- B) I, II e III estão corretas.
- C) Apenas II está correta.
- D) Apenas I e III estão corretas.
- E) I, II e III estão incorretas.



19. De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (2018-2019), sobre os esquemas de vacinação de adultos e crianças, analise as assertivas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- ( ) Não há consenso sobre a duração da proteção conferida pela vacina da Febre Amarela. De acordo com o risco epidemiológico, uma segunda dose pode ser considerada pela possibilidade de falha vacinal.
- ( ) A vacina Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) está recomendada, mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente.
- ( ) A vacina para a Influenza (gripe) do tipo 4V não demonstra ser melhor que a 3V na maior cobertura das cepas circulantes.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V-F-V  
B) V-V-V  
C) F-F-F  
D) F-V-F  
E) V-V-F

20. Sobre a Política Nacional de Saúde do Idoso, analise as assertivas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- ( ) O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, prevalência de elevada mortalidade e morbidade por condições agudas decorrentes de causas externas e agudizações de condições crônicas.
- ( ) Os casos de suspeita ou confirmação de violência praticada contra idosos devem ser objeto de notificação compulsória pelos serviços de saúde públicos e privados à autoridade sanitária.
- ( ) O papel do Estado na área de cuidados de longa duração centra-se, quase exclusivamente, no abrigamento de idosos pobres.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V-F-V                      B) V-V-V                      C) F-F-F                      D) F-V-F                      E) V-V-F

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o caso abaixo para responder as questões 21, 22 e 23.

Há 3 meses, Maria Rita, 64 anos, necessitou de atendimento em UPA devido à cefaleia e aumento de pressão arterial (160x95mmHg). Nunca teve diagnóstico prévio de HAS. Na ocasião, foi medicada apresentando melhora dos sintomas e normalização de PA. Foi liberada com a receita de atenolol e orientação de MRPA 2 vezes ao dia, por 7 dias, diminuição de sal da dieta, tendo retornado à Unidade de Saúde da Família (USF) com exames para acompanhamento.

Seu marido era hipertenso e morreu de AVC aos 50 anos. Maria, no entanto, não acreditava que isso poderia acontecer com ela. Estava preocupada com seu colesterol, que deu acima do limite. Sedentária, faz atividades domésticas, cuida dos netos e trabalha como vendedora 6h/dia. Nega tabagismo, diabetes, história de infarto, AVC.

Retorna para consulta na USF, no momento sem queixas, sem tomar medicação e com a média do MRPA= 138x86mmHg.

**Exame Físico:** PA=140/80 mmHg FC=85 bpm. Obesidade abdominal (IMC=30,0). Demais sem alterações.

**Os exames que trouxe nessa consulta, coletados há 2 semanas, foram:**

Hemoglobina glicosilada 5,9%, glicemia 111 mg/dL, sumário de urina normal, Creatinina 1,2 mg/dL (VR=0,7-1,3mg/dL), Colesterol total 254 mg/dL (VR= <200mg/dL), HDL 62 mg/dL (VR= >40mg/dL), Triglicerídeos 135 mg/dL (VR= <200mg/dL). \*VR = Valor de referência

21. Assinale a alternativa que indica o estágio de motivação para mudança no qual se encontra Maria Rita, segundo Prochaska e DiClemente.

- A) Pré-contemplação                      D) Ação  
B) Contemplação                          E) Recaída  
C) Preparação



**22. Considerando o diagnóstico e tratamento de Hipertensão Arterial, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Maria Rita deveria usar um diurético tiazídico como primeira escolha, por apresentar maiores evidências na redução da morbimortalidade em pacientes hipertensos.
- B) Maria Rita tem diagnóstico de HAS, pois apresentou PA na urgência > 160x90mmHg e com sintomas.
- C) Não é necessário calcular o risco cardiovascular, pois Maria Rita já tem doença aterosclerótica clínica, o que a define como Muito Alto Risco.
- D) Maria Rita atingiu um bom controle da hipertensão, pois apresentou média do MRPA  $\leq$  140/90 mmHg.
- E) O MRPA deve ser feito com 1 medida pela manhã e outra à noite, por 7 dias.

**23. Considerando os resultados dos exames para diagnóstico de Diabetes, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Maria Rita tem diagnóstico de diabetes devido à alteração dos dois exames.
- B) A paciente tem exames normais, pois glicemia <126mg/dL e HbA1c <6,5%.
- C) Se fizer um TOTG e ficar com medidas de 2h entre 140 e 200, pode ser considerada diabética.
- D) Maria Rita é classificada como risco aumentado para diabetes.
- E) Devido à Hemoglobina Glicosilada >5,7%, podemos classificar Maria diabética.

**24. Rodrigo, 36 anos, devido a diagnóstico de depressão com predomínio de sintomas apato-anérgicos. Além disso, está em uso de Fluoxetina. Decidiu que quer parar de tomar o medicamento devido ao surgimento de diminuição de libido e piora do desânimo inicial. Verifica-se que ele está tentando superar sua dependência ao tabaco. Seu médico assistente decide oferecer outras opções medicamentosas, dentre elas:**

- I.** Amitriptilina.  
**II.** Bupropiona.  
**III.** Nortriptilina.  
**IV.** Citalopram

**Assinale a alternativa que apresenta as opções mais indicadas nesse caso.**

- A) I e II.  
 B) I e III.  
 C) II e III.  
 D) II e IV.  
 E) III e IV.

**25. Marilda, 44 anos, diarista, sedentária, divorciada com 2 filhos, todos casados, vem à consulta se queixando de queda de cabelo, unhas quebradiças e falta de energia. Sua médica assistente decide solicitar alguns exames para fazer diagnóstico diferencial.**

**No retorno, a paciente traz os seguintes resultados:**

TSH= 12  $\mu$ U/mL (VR 0,4-4,2);  
 T4 livre= 1,1 ng/dL (VR 0,8-2,4);  
 Hemoglobina= 12,4 g/dL (VR 12,0-16,0);  
 Glicemia de Jejum= 95 mg/dL (VR 60-100)

**Com base no caso acima, analise as asserções abaixo e assinale a alternativa CORRETA.**

- I.** A conduta correta é acompanhar com novos exames em 6 meses e orientar mudanças de estilo de vida.

**PORQUE**

- II.** É um caso de hipotireoidismo subclínico devido aos níveis normais de T4 livre.

- A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é verdadeira.
- E) As duas asserções são proposições falsas.

Leia o caso a seguir para responder as questões 26 e 27.

Júlia, 60 anos, tem diabetes bem controlado há 12 anos, em uso de Metformina 850mg 3 vezes ao dia, além de omeprazol 20mg em jejum todos os dias. Há alguns meses, vem se queixando de queimação e dormência nas pernas. Seu médico solicita exames para avaliar as queixas.

Júlia volta com os seguintes resultados:

Parâmetros	Valores obtidos	Valores de referência
Eritrócitos	3.360.000	4,32 – 5,72 x 10 <sup>6</sup> /μL
Hemoglobina	10,5	13,5 – 17,5 g/dL
Volume globular (Hematócrito)	35,4	38,8 – 50,0 %
VCM	105,4	80,0 – 99,9 fL
HCM	33,3	26,0 – 34,0 pg
CHCM	35,2	31,0 – 37,0 % (g/dL)
RDW	14,4	11,8 – 15,6 %
Leucócitos totais	5.000	3.500 a 10.500 /μL
Plaquetas	164.000	150.000 a 450.000 /μL
Reticulócitos	1	1 – 2%
HbA1c	7	6-7%

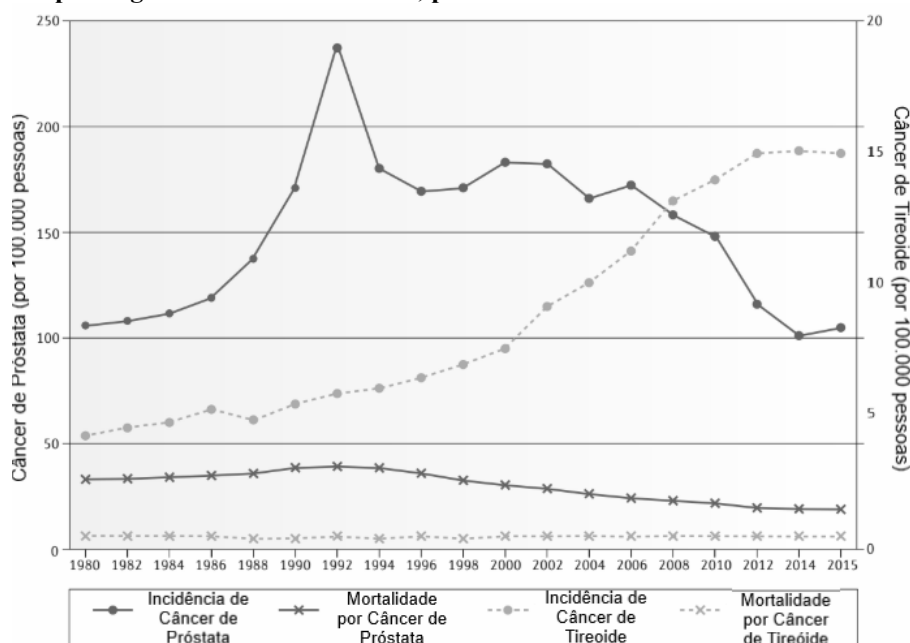
26. Avaliando o hemograma acima, podemos identificar uma Anemia

- A) Normocítica e Normocrômica.  
 B) Macroscítica e Normocrômica.  
 C) Microscítica e Hipocrômica.  
 D) Macroscítica e Hipocrômica.  
 E) Microscítica e Normocrômica.

27. Considerando o diagnóstico mais provável do caso acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O uso crônico de omeprazol, ao contrário da metformina, pode estar relacionado com a etiologia.  
 B) O acompanhamento da hemoglobina é melhor que o índice de reticulócitos para avaliar resposta ao tratamento.  
 C) Será necessário solicitar ferro sérico e ferritina para definir o quadro de anemia por deficiência de ferro.  
 D) Como Júlia tem Diabetes há anos, é mais provável que seja uma anemia por doença crônica.  
 E) Em casos como esse, é possível encontrar plaquetopenia e leucopenia associadas, configurando uma pancitopenia.

28. A tabela abaixo foi extraída e traduzida livremente do artigo “Active surveillance for prostate and thyroid cancers: evolution in clinical paradigms and lessons learned”, publicado em 2018 na Nature.



Com base na tabela acima, analise as asserções abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

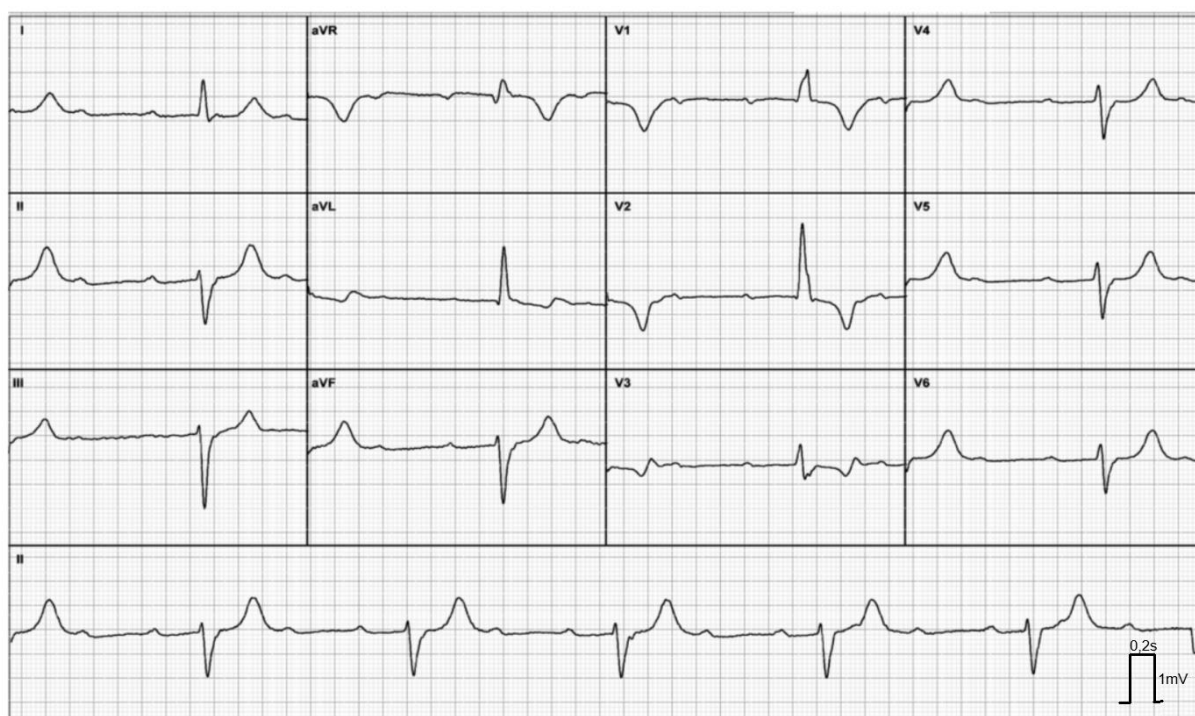
- I. Realizar um rastreamento amplo de base populacional para câncer de próstata e tireoide pode levar ao sobrediagnóstico e ao tratamento excessivo de câncer indolente.

**PORQUE**

- II. Apesar de haver um grande aumento na incidência(diagnóstico) de câncer de tireoide e próstata, não se observa uma diminuição proporcional da mortalidade.

- A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.  
 B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.  
 C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é falsa.  
 D) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é verdadeira.  
 E) As duas asserções são proposições falsas.

29. Giovana, 50 anos, foi trazida à sua unidade de saúde por desconhecidos que presenciaram o momento em que ela sofreu uma síncope, enquanto caminhava próximo à unidade de saúde. Informaram que ficou desacordada por 2 minutos e retornou à consciência normalmente depois. Não apresentou movimentos tônicos-clônicos ou liberação de esfínteres. Nega dor torácica. A paciente relata ter hipertensão, embora use os medicamentos irregularmente. Após anamnese e aferição de PA(100x60mmHg), a enfermeira realiza um eletrocardiograma (ECG) que mostra o seguinte resultado:



Com base no caso acima, analise as asserções abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

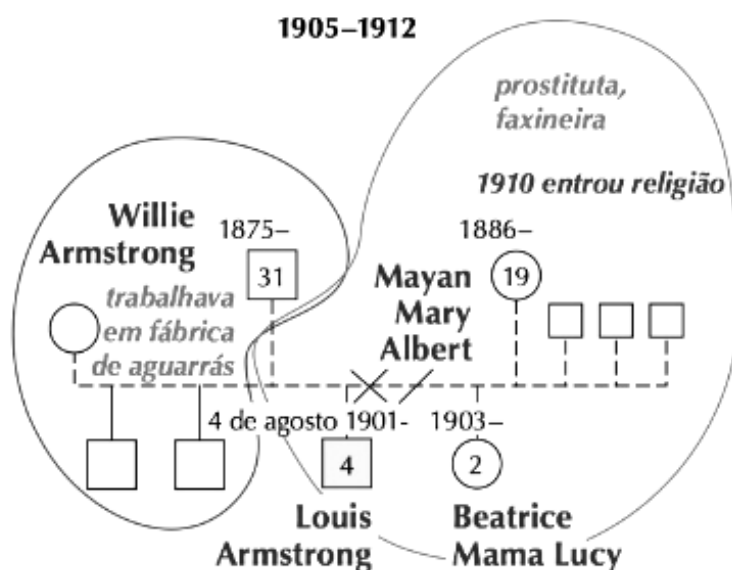
- I. Giovana deve ser tranquilizada quanto à gravidade do episódio e retornar, posteriormente, em consulta agendada.

**PORQUE**

- II. O ECG apresenta ritmo sinusal, com parâmetros dentro da normalidade.

- A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.  
 B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.  
 C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é falsa.  
 D) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é verdadeira.  
 E) As duas asserções são proposições falsas.

30. McGoldrick e Gerson são autores do livro "Genograma: avaliação e intervenção familiar", no qual apresentam o tema didaticamente, por meio de genogramas de famílias mundialmente conhecidas. Após analisar o genograma da família do tenor e trompetista americano Louis Armstrong, assinale a alternativa INCORRETA.



- A) Na construção do genograma, é convenção representar as pessoas do sexo masculino sempre à esquerda. Por essa razão, a representação de Louis está à esquerda de Beatrice bem como a de Willie, à esquerda de Mayan.
- B) Pode-se afirmar que os pais de Louis e Beatrice possuíam um relacionamento instável e, no momento, estavam separados. Louis e Beatrice moravam com a mãe, que tinha múltiplos relacionamentos.
- C) Não é possível analisar as relações de afeto entre Louis e seus pais ou irmãos, uma vez que não estão representadas.
- D) Esse genograma representa uma situação de vida de Louis, dificultando fazer análises em relação a padrões familiares, por estarem representadas, apenas, duas gerações.
- E) Willie nasceu em 1875 e, no momento, representado por esse genograma, tinha 31 anos. Quando Louis nasceu, Mayan tinha 15 anos

### O Caso a seguir se refere às questões 31 e 32

Amâncio, 68 anos mora com a esposa, Sônia (63 anos), o filho Manoel (33 anos), a nora Marta (28 anos) e o neto Cauê (5 anos), filho de Manoel e Marta. Desde que Amâncio perdeu o emprego há dois anos, voltou a ter problemas com alcoolismo e há 01 mês, foi diagnosticado com tuberculose pulmonar, tendo já iniciado o tratamento. Todos na casa, apesar de não apresentarem sintomas, estão preocupados, pois temem estar infectados e querem saber como a unidade de saúde da família pode ajudá-los a evitar mais casos na família.

31. As pessoas que vivem na casa de Amâncio foram convidadas à unidade de saúde, e, após anamnese e exame físico, foi confirmado que nenhum dos familiares apresentava sintomas bem como vacinação adequada, sem apresentar outras comorbidades. Ninguém havia tratado tuberculose anteriormente. Levando em consideração o caso e as recomendações de controle de contatos do Ministério da Saúde, como a equipe deve proceder em relação aos familiares?
- A) Todos devem fazer radiografia de tórax, baciloscopia e prova tuberculínica.
- B) Sônia, Manoel e Marta devem fazer radiografia de tórax e prova tuberculínica. Cauê deve fazer prova tuberculínica.
- C) Sônia, Manoel e Marta devem fazer prova tuberculínica. Cauê deve fazer prova tuberculínica e radiografia de tórax.
- D) Sônia, Manoel e Marta devem fazer baciloscopia. Cauê deve fazer radiografia de tórax, pois não consegue escarrar.
- E) Deve-se tranquilizar a família, pois Manoel já começou o tratamento, e nenhuma medida de profilaxia precisa ser instituída para os familiares.

**32. Durante o segundo mês de tratamento com o esquema básico, Amâncio foi à consulta de rotina para controle da tuberculose e queixou-se de urina avermelhada. Declarou ter suspenso as medicações há dois dias, pois teme que o remédio tivesse danificado os seus rins.**

**Com relação a essa queixa, a equipe de saúde deve**

- A) investigar doença renal, pois esse não é um sintoma descrito entre os efeitos adversos do esquema básico.
- B) suspender a medicação, tendo em vista que se trata de um efeito adverso maior do esquema básico.
- C) tranquilizar Amâncio e orientar se tratar de efeito adverso esperado do esquema básico, mas reiniciar o tratamento desde o começo, tendo em vista que o paciente suspendeu a medicação sem orientação.
- D) tranquilizar Amâncio, explicar ser esse um efeito adverso esperado devido à rifampicina e orientar para voltar a usar o esquema.
- E) tranquilizar Amâncio e informar que esse efeito vai passar a partir do terceiro mês de tratamento, tendo em vista que se trata de um efeito adverso do etambutol.

**33. Diversas estratégias preventivas são realizadas no âmbito da atenção primária, tendo sido descritos quatro níveis de prevenção em saúde. Classifique as Ações de Saúde que seguem de acordo com o Nível de Prevenção em que se enquadram**

**Níveis de Prevenção**

- |      |                       |
|------|-----------------------|
| I.   | Prevenção primária    |
| II.  | Prevenção secundária  |
| III. | Prevenção terciária   |
| IV.  | Prevenção quaternária |

**Ações de Saúde**

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | Coleta de exame Papanicolau, preventivo de câncer de colo uterino em mulheres entre 25 e 64 anos.   |
| <input type="checkbox"/> | Explicar a um homem de 56 anos, assintomático, sem história familiar de câncer de próstata que ele não precisa realizar exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) e/ou toque retal para rastreamento de câncer de próstata. |
| <input type="checkbox"/> | Mamografia bilateral para rastreamento de câncer de mama em mulheres assintomáticas, entre 50 e 69 anos.  |
| <input type="checkbox"/> | Palestra na sala de espera da unidade de saúde sobre alimentação saudável e prática de atividade física.  |
| <input type="checkbox"/> | Propaganda televisiva sobre os malefícios do uso de tabaco.   |
| <input type="checkbox"/> | Fisioterapia motora após episódio de AVC.   |

**Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.**

- A) II-IV-II-I-I-III
- B) I-II-I-IV-IV-III
- C) III-I-III-IV-IV-I
- D) I-IV-I-I-I-III
- E) II-I-II-IV-IV-III

**O caso a seguir se refere às questões 34 e 35.**

<p>Kátia, 17 anos é usuária cadastrada na USF Vila Flórida desde que nasceu. Seus últimos contatos com a unidade de saúde nos 3 anos anteriores se referem a uma cefaleia crônica, classificada como migrânea com aura. Hoje o motivo de sua vinda à unidade se refere à anticoncepção. Ela diz que, há cerca de 3 meses, iniciou suas atividades sexuais com o namorado e que eles têm usado preservativo masculino. Ela gostaria de utilizar outro método e ouviu das amigas que a pílula de 21 comprimidos é muito boa.</p>
--

**34. Levando em consideração esse caso, dentre as alternativas a seguir, qual seria o melhor método para Kátia?**

- A) Orientar o uso correto de Anticoncepcional Hormonal Combinado Oral, conforme desejo de Kátia.
- B) Preferir uso de Anticoncepcional Hormonal Combinado Injetável (Injeção mensal), pois é comum a falha por esquecimento das doses nessa faixa etária.
- C) A paciente é menor de idade, e qualquer método de contracepção só pode ser oferecido na presença de um dos responsáveis na consulta.
- D) Orientar uso de Adesivo Hormonal Combinado, tendo em vista a história de cefaleia.
- E) Oferecer Dispositivo Intrauterino (DIU) com cobre, que é inserido na própria USF de Vila Flórida.

35. "Kátia, 17 anos, é usuária cadastrada na USF Vila Flórida desde que nasceu. Seus últimos contatos com a unidade de saúde nos 3 anos anteriores se referem a uma cefaleia crônica, classificada como migrânea com aura. Hoje o motivo de sua vinda à unidade se refere à anticoncepção".

**Qual atributo da atenção primária essa frase representa?**

- A) Acesso de primeiro contato
- B) Equidade
- C) Universalidade
- D) Longitudinalidade
- E) Coordenação do cuidado

36. Bárbara Starfield descreveu os atributos da Atenção Primária à Saúde. Assinale a alternativa que contém os atributos essenciais.

- A) Universalidade; integralidade; equidade.
- B) Acesso; longitudinalidade; coordenação; integralidade.
- C) Orientação familiar; orientação comunitária; competência cultural.
- D) Descentralização; participação da comunidade; regionalização e hierarquização.
- E) Territorialização; ordenação da rede; resolutividade; população adscrita.

37. Em setembro de 2017, foi publicada a Portaria 2.436, que aprova a nova Política Nacional da Atenção Básica (PNAB).

**Dentre as alternativas que se seguem, assinale a que apresenta uma sentença verdadeira a respeito dessa Portaria.**

- A) Aumentou a população adscrita por equipe de Saúde da Família para um máximo de 4.000 pessoas por equipe, em comparação com a portaria anterior, que previa um máximo de 3.500 pessoas por equipe.
- B) Autoriza os municípios a manterem equipes de Saúde da Família sem nenhum Agente Comunitário de Saúde.
- C) Tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica.
- D) Flexibiliza a carga horária dos profissionais de nível superior das equipes de Saúde da Família, podendo o profissional estar vinculado a, até, 2 (duas) equipes de Saúde da Família no SCNES vigente.
- E) Estabelece a adscrição de clientela por lista nominal de pacientes, vinculando a equipe às pessoas, mudando a lógica de adscrição por território (e a obrigatoriedade de morar no território para ser adscrito a uma equipe de saúde).

38. Joana tem 17 anos e veio para consulta na USF da sua comunidade 01 ano após início de sua vida sexual, para consulta de planejamento familiar. Refere no momento estar sem parceiro fixo e fazer uso do preservativo "quase sempre". Conta que está insatisfeita com o ganho de peso após 06 meses de uso de anticoncepcional hormonal oral e, após pesquisar sobre os métodos contraceptivos no Google, gostaria de colocar um DIU.

**Com relação à contracepção intrauterina, analise as assertivas abaixo:**

- I. Os dispositivos intrauterinos utilizados no Brasil têm como modelo-padrão a alça de Lippes, atuando como microabortivos. Podem também ser utilizados para o tratamento de sinéquias uterinas.
- II. São contraindicações absolutas para o uso de qualquer dispositivo intrauterino: suspeita de gestação ou gestação em curso; distorção anatômica da cavidade uterina; cervicite mucopurulenta ativa ou recente (< 3meses) por infecção sexualmente transmissível.
- III. Joana é elegível para usar DIU.

**Está CORRETO, apenas, o que se afirma em**

- A) II e III.
- B) I e III.
- C) III.
- D) II.
- E) I.

**Leia o caso abaixo para responder as questões 39 e 40.**

Sr. Clóvis, 65 anos veio hoje na unidade solicitando uma consulta de encaixe urgente, trazido pelo seu filho mais velho. Já é acompanhado devido à hipertensão e diabetes, bem controlados e com exames recentes. Está há 4 dias sem dormir, preocupado com uma tontura que vem sentindo nesse mesmo período.

É horrível, doutora! Não posso nem mais subir uma escada para trocar a lâmpada que dá medo de cair. Pior é quando eu me deito do lado direito, vejo tudo girando muito. Essas crises melhoram em menos de um minuto, mas a sensação é muito ruim. Tive um vizinho que estava com um problema parecido e fez até cirurgia da cabeça. Eu não gosto de hospital, doutora! Eu não preciso me internar, né?

Ao questioná-lo, ele acrescenta que escuta muito bem e não tem zumbidos. Ao exame, apresentou nistagmo rotatório e vertigem autolimitados, ao realizar movimento de decúbito dorsal com a cabeça rodada 45° para a direita.

**39. Considerando o diagnóstico e o tratamento do caso acima, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Esse caso apresenta sinais de alerta que indicam encaminhamento para avaliação complementar com neurologista.
- B) O tratamento é feito no consultório com manobras de reposicionamento de otólitos.
- C) Medicamentos, como dimenidrato, cinarizina e flunarizina, são bastante efetivos para tratar as crises.
- D) Sr. Clóvis deve evitar tomar café e refrigerantes e comer frituras, a fim de evitar novas crises.
- E) Para definir o diagnóstico, é necessário um exame de imagem cerebral (tomografia ou ressonância).

**40. Considerando o Método Clínico Centrado no Paciente, analise as assertivas abaixo:**

- I** O método clínico de abordagem centrado no paciente tem quatro componentes. O médico habilidoso move-se com empenho para frente e para trás entre os quatro componentes, seguindo as “deixas” ou “dicas” do paciente. Essa técnica “de ir e vir” é o conceito-chave para utilizar e ensinar o método clínico centrado no paciente.
- II.** Apesar de Sr. Clóvis conseguir ser atendido na Unidade Saúde e ter seu problema abordado pelo médico, ele não teve espaço para relatar sua experiência de adoecimento.
- III.** No caso, vemos retratado o componente do M CCP: entendendo a pessoa como um todo

**Está CORRETO, apenas, o que se afirma em**

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.
- E) I e III.

**MÉDICO PSF**